PROFARMA
MOVIDOS POR MAIS, PRONTOS PARA MAIS

Earnings Release 2T15

Receita bruta consolidada atinge R$ 964,1 milhões no 2T15, com destaque para o crescimento do Ebitda, 33,8%, totalizando R$ 27,2 milhões.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2015 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma" ou "Companhia") (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre de 2014 (2T14) e primeiro trimestre de 2015 (1T15).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

CONSOLIDADO PROFORMA
(considerando 100% de todas as Companhias)

- Crescimento de **54,8%** no Ebitda consolidado ante o **2T14**, atingindo R$ **37,7** milhões e margem Ebitda de **3,6%**;
- Incremento de **1.6** p.p. na margem bruta da Companhia, **10,5%** maior quando comparada com o mesmo período do ano anterior;
- Aumento de **9,6%** na receita bruta em relação ao **2T14**.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Evolução de **8,7%** nas vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Melhoria de **38,4%** no Ebitda em relação ao **2T14**, alcançando margem Ebitda de **3,6%**;
- Crescimento nas vendas da categoria de Genéricos em **18,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

ESPECIALIDADES

- Incremento de **17,0%** nas vendas da divisão, sendo **28,6%** de aumento no atacado de especialidades, na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Setor privado apresentou evolução de **38,6%** nas vendas ante o **2T14**;
- Crescimento nas vendas da categoria de oncológicos em **54,4%** em relação ao **2T14**.

VAREJO

- Incremento de vendas de **21,0%** na Drogasmil e de **11,3%** na Tamoio na comparação com o **2T14**;
- Melhoria de **0.2** p.p. na margem Ebitda da Drogasmil e de **3.8** p.p. na margem Ebitda da Tamoio ante o **2T14**;
- Crescimento *Same Store Sales (SSS)* de **17,7%** na Drogasmil e de **11,0%** na Tamoio em relação ao **2T14**.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 10/08/2015: R$ 9,81 por ação
Fechamento em 30/06/2015: R$ 8,40 por ação
Cotação Máxima no 2T15: R$ 8,75 por ação
Cotação Mínima no 2T15: R$ 5,40 por ação
Número de Ações no 2T15: 41.509.103
Valor de Mercado no 2T15: R$ 348,7 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Quarta-feira, 12 de agosto de 2015.
14:00 (Brasil) | 13:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI

Beatriz Diez | GRI

Telefone: +55 (21) 4009-0276

E-mail: ri@profarma.com.br

www.profarma.com.br/ri

PFRM3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA
Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG
Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC
BM&FBOVESPA A Nova Bolsa

ÍNDICE

Destaques Financeiros 03

Comentário da Administração 04

Consolidado

- Desempenho Econômico Financeiro 06

Distribuição Farmacêutica

- Desempenho Econômico Financeiro 16

Especialidades

- Desempenho Econômico Financeiro 18

Varejo | Tamoio

- Desempenho Econômico Financeiro 20
- Desempenho Operacional 23

Varejo | Drogasmil / Farmalife

- Desempenho Econômico Financeiro 24
- Desempenho Operacional 27

Varejo | Consolidado *Proforma*

- Desempenho Econômico Financeiro 28

Mercado de Capitais

- Performance da Ação 30

Relacionamento com Auditores Independentes 32

Próximos Eventos 32

Anexo I – DRE 33

Anexo II – Balanço Patrimonial 34

Anexo III – Fluxo de Caixa 35

DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada [1]	964,1	1.009,2	-4,5%	943,5	2,2%
Receita Bruta Não Consolidada	976,2	1.039,1	-6,1%	945,0	3,3%
Divisão Distribuição Farma	900,8	828,4	8,7%	873,0	3,2%
Divisão Especialidades	-	148,4	-	-	-
Divisão Varejo	75,4	62,3	21,0%	72,0	4,7%
Receita Líquida	840,4	878,6	-4,4%	823,7	2,0%
Lucro Bruto	123,6	117,7	5,0%	99,5	24,1%
% Receita Líquida	14,7%	13,4%	1.3 p.p	12,1%	2.6 p.p
Despesa Operacional	-104,5	-112,9	-7,5%	-94,4	10,7%
Despesas SGA	-91,1	-96,5	-5,6%	-82,9	9,8%
% Receita Líquida	-10,8%	-11,0%	0.2 p.p	-10,1%	-0.7 p.p
Depreciação e Amortização	-4,1	-3,3	24,9%	-4,1	0,7%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,4%	-0.1 p.p	-0,5%	0.0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-9,4	-13,2	-28,9%	-7,4	26,4%
% Receita Líquida	-1,1%	-1,5%	0.4 p.p	-0,9%	-0.2 p.p
Ebit [2]	23,1	17,1	35,5%	9,4	146,3%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,8%	1,9%	0.9 p.p	1,1%	1.7 p.p
Ebitda [3]	27,2	20,4	33,8%	13,5	102,4%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,2%	2,3%	0.9 p.p	1,6%	1.6 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,1	2,1	-94,1%	-7,6	-101,7%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,0%	0,2%	-0.2 p.p	-0,9%	0.9 p.p
Dívida Líquida	331,9	167,1	98,6%	205,1	61,9%
Dívida Líquida / Ebitda	4,5	2,2	106,3%	3,1	46,8%
Lucro por lote de mil ações (em R$)	0,0	0,1	-94,1%	-0,2	-101,7%
Patrimônio Líquido	681,5	729,2	-6,5%	681,3	0,0%
Ciclo de Caixa	46,9	43,6	7,6%	34,0	38,0%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2015 confirmou as expectativas de aumento das incertezas sobre o desempenho da atividade econômica. Dificuldades políticas para colocar em prática o necessário ajuste fiscal somado com investigações que interromperam ou reduziram o ritmo de importantes obras públicas, como o PAC, tem contribuído para um cenário pessimista. Com isso, a manutenção do *investment grade* pelo País se torna ainda mais difícil.

A inflação continua pressionando tanto a política fiscal como a monetária. O IPCA acumulou alta de 2,26% entre março e junho e de 6,17% nos seis primeiros meses do ano, perigosamente próximo ao teto da meta anual, de 6,50%. Foi a maior variação registrada em um primeiro semestre desde 2003. Frente a esse desafio, o Comitê de Política Econômica do Banco Central elevou a taxa básica de juros para 13,25% e, depois, para 13,75% ao longo do segundo trimestre de 2015. Para piorar, com o aumento da desconfiança dos investidores em relação à economia e à Bolsa chinesa, as *commodities* tem acentuado a desvalorização. De acordo com o *Bloomberg Commodity Index*, que mede a variação de diversas matérias-primas, o valor médio das *commodities* caíram cerca de 11% no ano.

A Companhia está acompanhando atentamente o desenrolar de tais cenários, mas permanece confiante com a nossa estratégia de crescimento, tendo em vista a sua exposição ao setor farmacêutico brasileiro, reconhecidamente resiliente em épocas de crise e baixo crescimento. Tal confiança é reflexo do desempenho que temos registrado em nossas operações. Nesse sentido, por mais um trimestre estamos divulgando uma visão consolidada *proforma* para um melhor entendimento dos resultados dos investimentos da Profarma. Essa visão, considera 100% de todas as Cias – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da *Joint Venture*. Sob essa ótica, alcançamos no 2T15, R$ 1.178,5 milhões em faturamento, montante 9,6% superior ao registrado no 2T14. Já no Ebitda, tivemos desempenho ainda melhor, com crescimento de 54,8%, somando R$ 37,7 milhões.

Alcançamos, por mais um trimestre, evolução em todas as divisões, o que reforça a assertividade da nossa estratégia e a sustentabilidade da nossa operação. Na divisão Distribuição Farma, superamos em 8,7% as vendas, e 38,4% em Ebitda, atingindo R$ 28,4 milhões, quando comparado com mesmo período de 2014.

A divisão Varejo registrou crescimento de 15,1% em vendas, resultando em um Ebitda de R$ 6,6 milhões (margem de 3,5%), 182,2% maior que o do mesmo período de 2014. O desempenho reflete, principalmente, o aumento de 21,0% da receita bruta na Rede Drogasmil / Farmalife e de 11,3% na rede Tamoio.

O crescimento na divisão Especialidades também foi expressivo, 17,0% em vendas e 95,7% em Ebitda, atingindo R$ 173,7 milhões e R$ 2,8 milhões, respectivamente. O destaque foi o incremento de 38,6% nas vendas para o setor privado e de 54,4% na categoria de oncológicos.

Na visão consolidada societária (considerando a divisão Distribuição Farma, 100% da rede Drogasmil/Farmalife e adicionando via equivalência patrimonial 50% do resultado de divisão Especialidades e de rede de Varejo Tamoio), a Companhia apresentou significativa evolução no Ebitda, 33,8%, atingindo R$ 27,2 milhões.

Nesta visão, na análise do resultado líquido consolidado societário, o 2T15 apresentou um lucro de R$ 0,1 milhão, refletindo redução de quase R$ 2,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Porém, cabe ressaltar que nestes períodos comparativos, ocorreram eventos não recorrentes (2T15 R$ 3,1 milhões e 2T14 R$ 4,9 milhões). Excluindo-se estes efeitos, o 2T15 apresentaria um lucro líquido de R$ 3,2 milhões, R$ 6,0 milhões melhor que o prejuízo líquido ajustado de R$ 2,8 milhões no 2T14. Nesta base ajustada, a evolução do resultado foi devida, principalmente, ao incremento no lucro líquido da divisão Distribuição Farma, em R$ 6,4 milhões.

Como efeito do consistente desempenho apresentado pelas Divisões, conseguimos reverter o resultado apresentado em períodos anteriores. Acreditamos que a maturação de nossa divisão Varejo, da associação estratégica com a AmerisourceBergen e a consolidação da nossa posição como um dos maiores e mais importantes *players* da Distribuição Farma nos permitirá, cada vez mais, criar valor aos nossos acionistas.

A cada passo dado, renovamos a motivação para buscarmos resultados ainda melhores, certos de que conseguimos reunir os melhores recursos para isso, contando com uma equipe capacitada, motivada e alinhada com os objetivos e estratégia da Companhia.

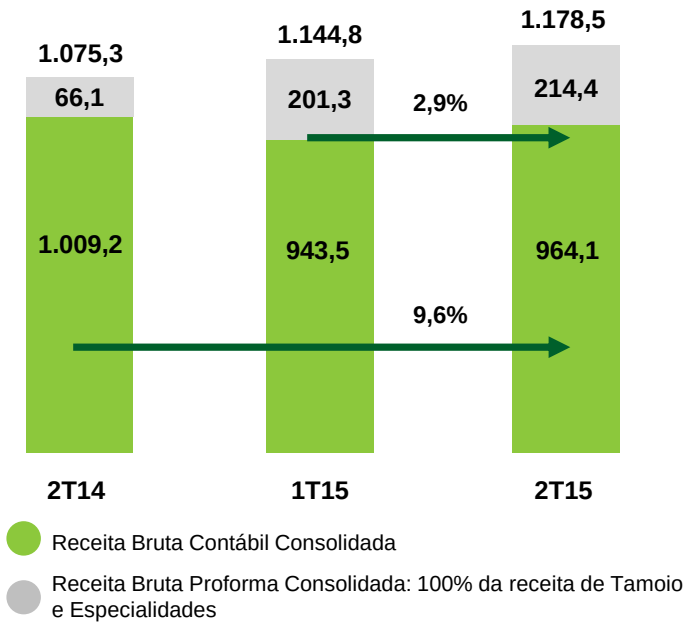
CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2015, a receita bruta consolidada alcançou R$ 964,1 milhões, diminuição de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal performance está diretamente relacionada ao efeito resultante da formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, já que as vendas da divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Excluindo-se as vendas da divisão Especialidades no 2T14, o crescimento teria atingido 12,0% no mesmo período de comparação.

Evolução da Receita Bruta
(R$ milhões)



Na análise do 2T15 ante o trimestre anterior, a receita bruta aumentou 2,2%, principalmente em função do crescimento nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 3,2% e da divisão Varejo (Drogasmil / Farmalife), em 4,7%.

Receita Operacional Bruta – *Proforma Consolidada*

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo (Drogasmil/Farmalife e Tamoio) em uma base 100%, observa-se aumento de 9,6% no segundo trimestre de 2015 na comparação com o mesmo período de 2014.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 8,7% na Distribuição Farma, 17,0% em Especialidades e 15,1% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 2,9% devido, grande parte, ao incremento nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 3,2%, e da divisão Varejo, em 6,3%.

Lucro Bruto

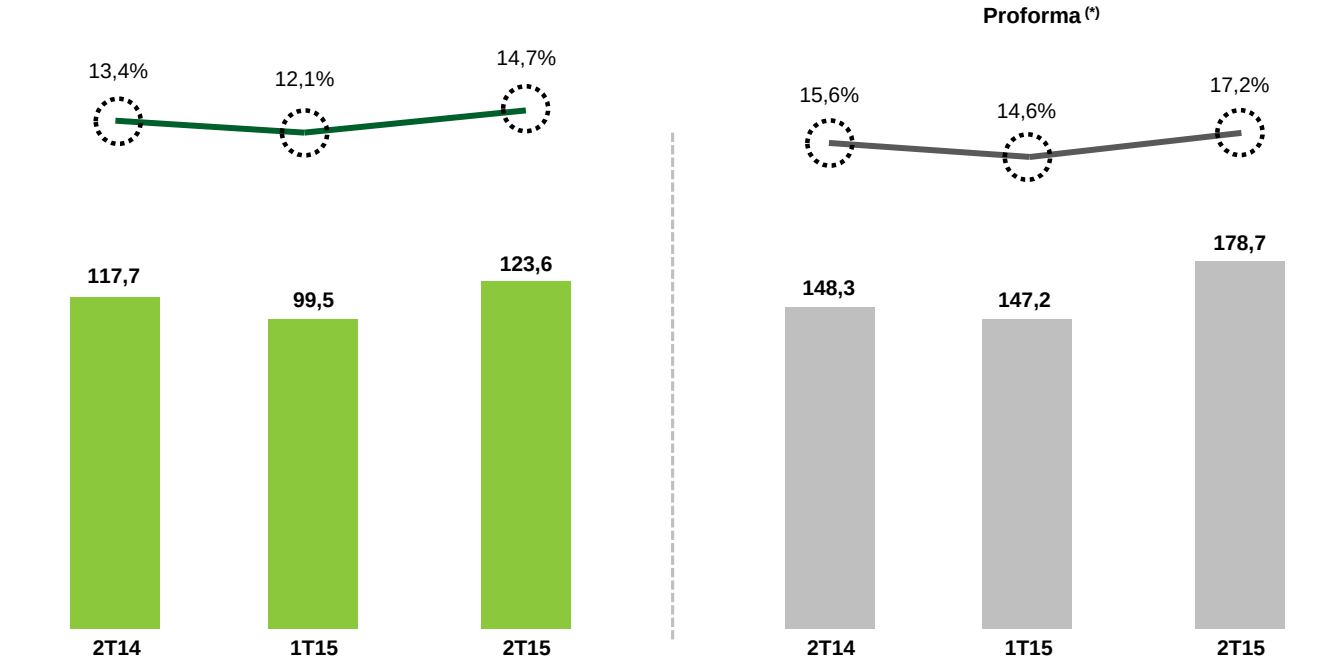
A margem bruta no 2T15, quando comparada com mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, apresentou incremento de 1.3 p.p. e 2.6 p.p., respectivamente.

O acréscimo na margem bruta é explicado, em grande parte, ao resultado do aumento de preços, ocorrido em 31/03/2015, cujo impacto positivo refletiu-se principalmente na divisão Distribuição Farma. Vale ressaltar que excluindo-se a divisão Especialidades no 2T14 (para manter a mesma base comparativa), a margem bruta no 2T15 teria sido 1.3 p.p. maior.

Lucro Bruto – *Proforma consolidado*

Comparando o 2T15 com o 2T14 e 1T15 observa-se lucro bruto maior em R$ 30,4 milhões e R$ 31,5 milhões, respectivamente. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto das divisões Distribuição Farma (R$ 19,3 milhões e R$ 22,4 milhões), Varejo (R$ 8,4 milhões e R$ 7,0 milhões) e Especialidades (R$ 2,7 milhões e R$ 2,1 milhões) – todas relacionadas principalmente aos crescimentos de vendas no período. Vale ressaltar o incremento de 1.6 p.p. da margem bruta no 2T15, comparada ao 2T14, principalmente relacionado ao aumento na margem bruta da divisão Distribuição Farma.

Lucro Bruto
(R$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Despesas Operacionais

No 2T15, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R$ 91,1 milhões (10,8% da receita operacional líquida), resultado que aponta queda de R$ 5,4 milhões (0.2 p.p.) em relação ao 2T14 e aumento de R$ 8,2 milhões (0.7 p.p.) em relação ao 1T15.

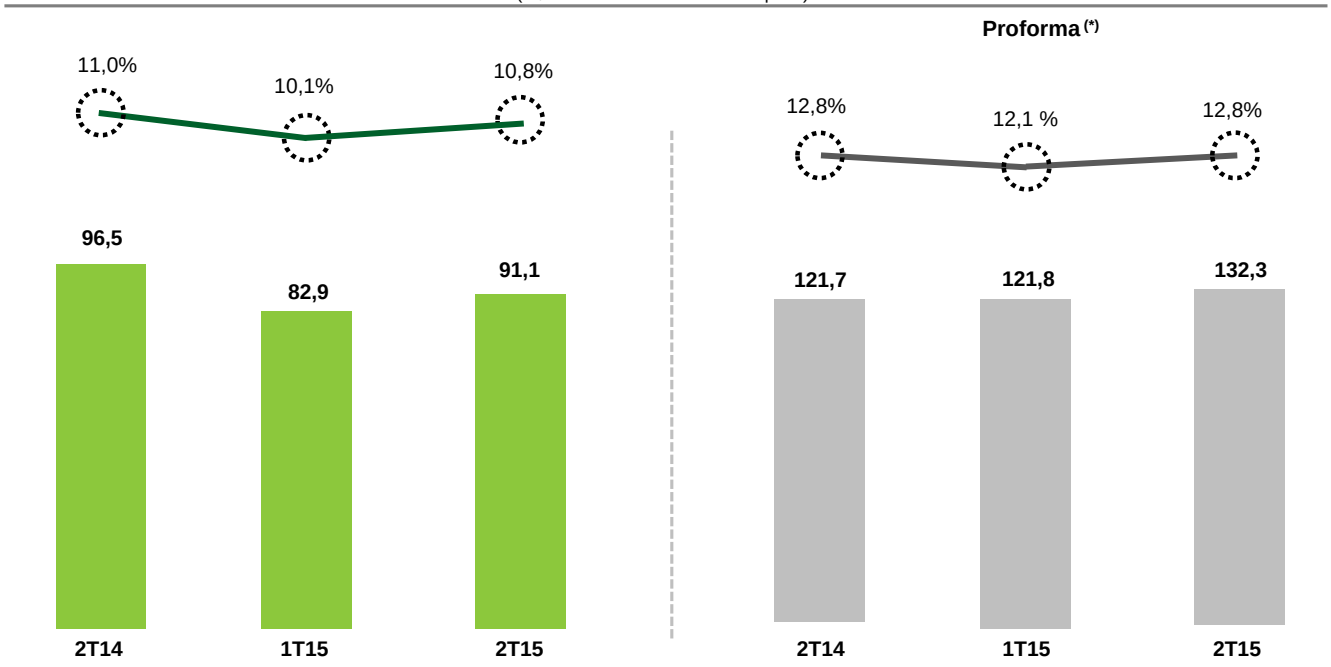
Na comparação com o 2T14, excluindo-se a divisão Especialidades, as despesas operacionais ficaram praticamente em linha como percentual da receita líquida, em 10,8%. Na comparação com o 1T15, o acréscimo de 0.7 p.p. no total foi resultado de incrementos de despesas tanto na divisão Distribuição Farma (0.6 p.p.) como na Drogasmil / Farmalife (0.9 p.p.).

Despesas Operacionais – *Proforma consolidada*

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da rede Tamoio, ambos em uma base 100%, as despesas operacionais se mantiveram em linha como percentual da receita líquida, em 12,8%.

Quando comparado com o 1T15, as despesas operacionais sofreram incremento de 0.7 p.p., reflexo de aumentos de 0.6 p.p. na divisão Distribuição Farma e de 0.7 p.p. na divisão Especialidades, compensados pela redução de 0.7 p.p. na divisão Varejo.

Despesas Operacionais SGA
(R$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialiades

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T15, foi registrada despesa de R$ 9,4 milhões, resultado R$ 3,8 milhões menor e R$ 2,0 milhões maior em relação às despesas de R$ 13,2 milhões e R$ 7,4 milhões, registradas no 2T14 e 1T15, respectivamente.

A queda observada na comparação com o mesmo período do ano anterior está diretamente relacionada à redução das despesas não recorrentes, R$ 9,4 milhões (principalmente na divisão Especialidades, R$ 5 milhões), enquanto que o aumento na comparação com o trimestre anterior é justificado pelos incrementos na Drogasmil / Farmalife (R$ 1,3 milhão) e na divisão Distribuição Farma (R$ 0,6 milhão).

Ebitda Ajustado

O Ebitda ajustado no 2T15 foi de R$ 27,2 milhões (margem 3,2%), o que representa aumento de 33,8% em relação ao 2T14, quando atingiu R$ 20,4 milhões (margem 2,3%). Porém, mantendo-se a mesma base comparativa, ou seja, considerando o resultado da divisão Especialidades como MEP (equivalência patrimonial), o Ebitda do 2T14 teria sido R$ 18,6 milhões. Desta forma o crescimento do Ebitda neste trimestre teria alcançado 46,2%. Nesta comparação, os destaques foram os incrementos de Ebitda de 38,4% na divisão Distribuição Farma (R$ 7,9 milhões) e de 123,3% na equivalência de Tamoio (R$ 1,8 milhão).

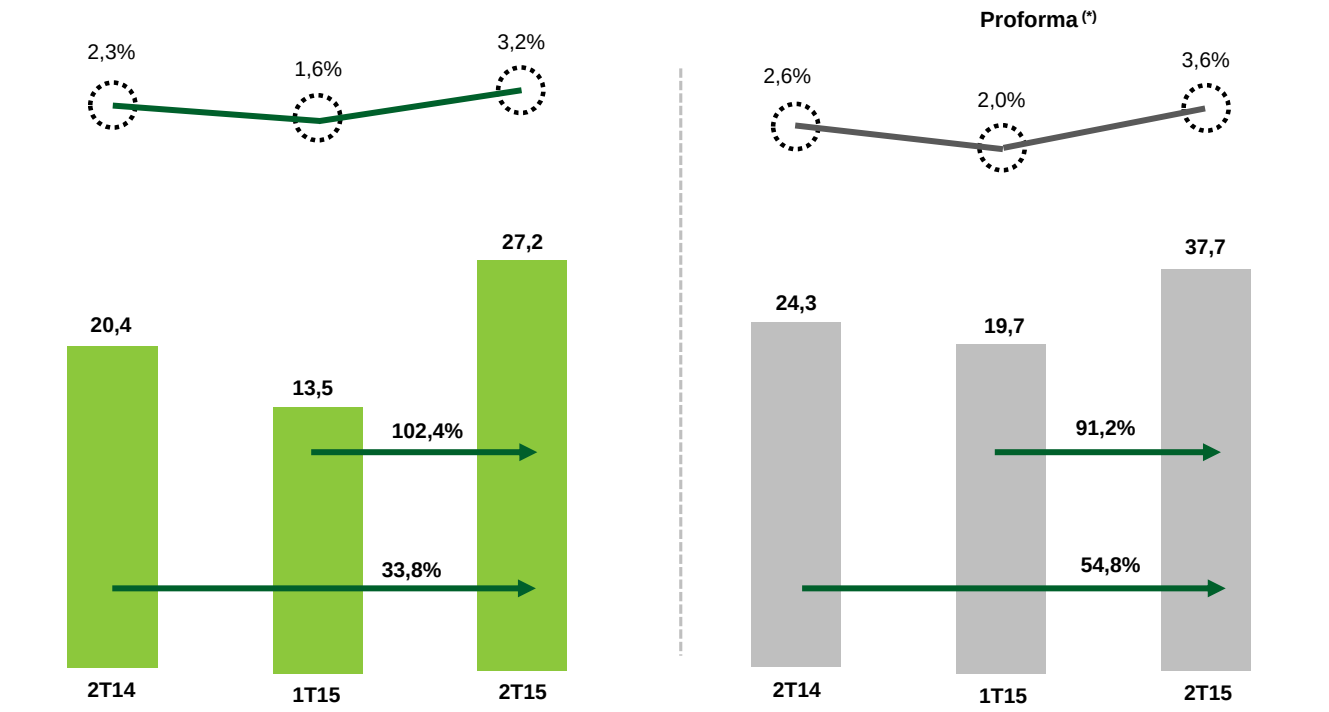
Quando comparado ao 1T15, observa-se expressivo crescimento de 102,4% (1.6 p.p.), explicado, em grande parte, pelo incremento do Ebitda na divisão Distribuição Farma de 84,7%.

Ebitda Ajustado – *Proforma consolidada*

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades e da rede Tamoio (em uma base 100%), o Ebitda do 2T15 foi maior em R$ 13,3 milhões (54,8%), atingindo R$ 37,7 milhões, com margem Ebitda de 3,6%, 1.0 p.p. maior que o 2T14. O aumento ocorreu devido à evolução do Ebitda em todas as divisões: na Distribuição Farma, R$ 7,9 milhões, na divisão Varejo R$ 4,3 milhões e em Especialidades, R$ 1,4 milhão.

Na comparação com o 1T15, observa-se acréscimo de R$ 18,0 milhões (91,2%), relacionados aos incrementos do Ebitda da divisão Distribuição Farma (R$ 13,0 milhões), da divisão Varejo (R$ 4,6 milhões) e da divisão Especialidades (R$ 0,4 milhão).

Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada
(R$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Composição do Ebitda Ajustado

(R$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Lucro Líquido*	0,1	2,1	-94,1%	(7,6)	-
Despesas não-recorrentes	1,5	(4,9)	-	2,6	-42,8%
IR / CS	0,3	(0,3)	-	(2,3)	-
Despesas Financeiras	21,2	20,2	5,1%	16,7	27,1%
Depreciação e Amortização	4,1	3,3	24,9%	4,1	0,7%
Ebitda Ajustado	**27,2**	**20,4**	**33,8%**	**13,5**	**102,4%**
Margem Ebitda Ajustada	**3,2%**	**2,3%**	**0.9 p.p.**	**1,6%**	**1.6 p.p.**

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2015, o resultado financeiro líquido apresentou despesa financeira líquida de R$ 21,2 milhões, aumento de R$ 1,0 milhão e R$ 4,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Na comparação com o ano anterior, podemos observar uma redução no nível médio de endividamento de 14,2%, que foi compensado por um aumento na taxa básica de juros do Brasil em 20,4%. Já na comparação o trimestre anterior, o aumento esteve relacionado ao aumento do endividamento médio do trimestre em 22,5%, tendo em vista, principalmente o investimento realizado pela Companhia no aumento do estoque, com o objetivo de capturar o benefício do aumento de preço, médio de 5,5%, ocorrido em 31/03/2015.

Vale ressaltar que o resultado financeiro do 2T15 inclui R$ 2,3 milhões e R$ 1,6 milhões referentes a AVP (ajuste a valor presente), e AVM (ajuste a valor de mercado), respectivamente, ambos provisões, sem efeito caixa. Na comparação com o 2T14, AVP e AVM no 2T15, somados, foram R$ 3,2 milhões maior e na comparação com o trimestre anterior, R$ 1,0 milhão maior.

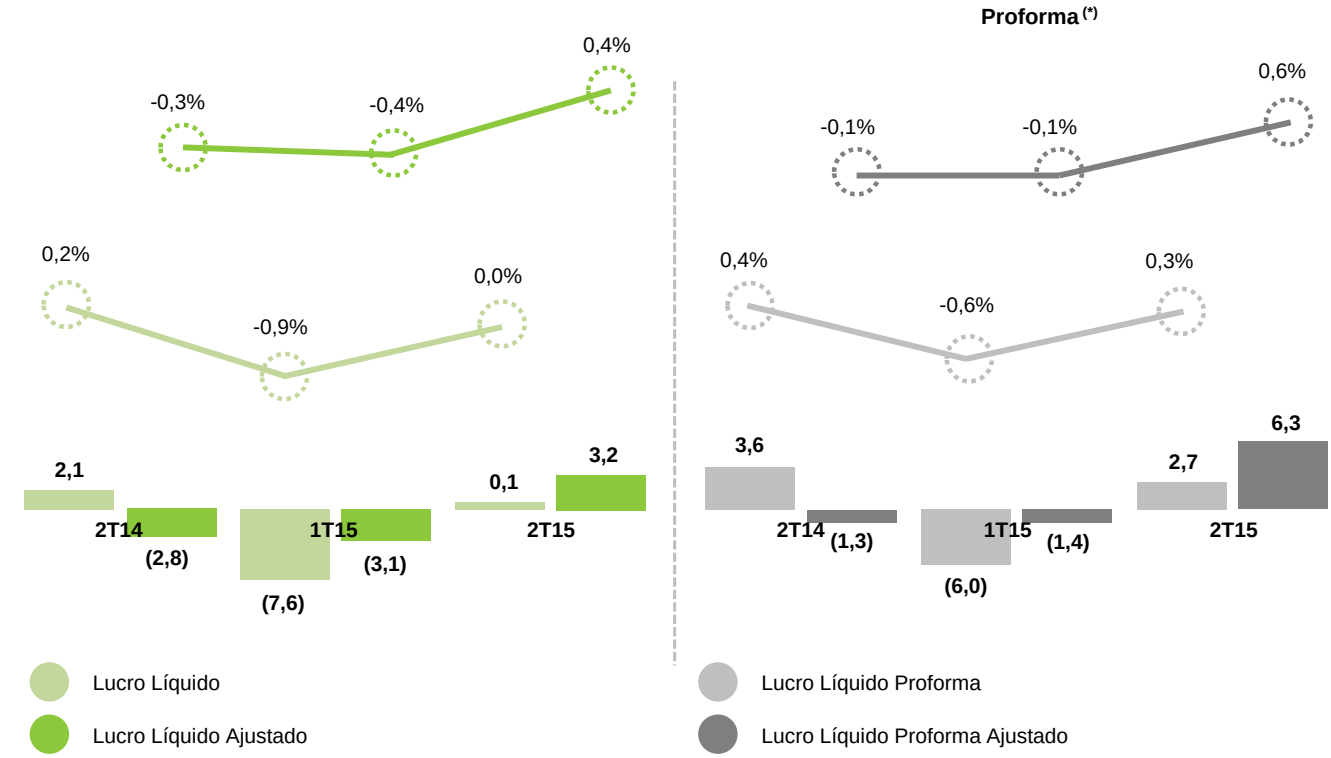
Lucro (Prejuízo) Líquido

Nos períodos em análise, ainda ocorreram diferentes eventos que impactaram o lucro líquido da Companhia na visão societária, que foram: (i) a desconsolidação da divisão Especialidades a partir do 3T14; e (ii) eventos não recorrentes nos períodos.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:

	CONSOLIDADO			PROFORMA		
(R$ Milhões)	2T15	2T14	1T15	2T15	2T14	1T15
Receita Operacional Líquida	840,4	878,6	823,7	1.036,8	947,6	1.008,9
Lucro Líquido	0,1	2,1	-7,6	2,7	3,6	-6,0
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,0%	0,2%	-0,9%	0,3%	0,4%	-0,6%
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	3,1	-4,9	4,6	3,6	-4,9	4,6
(=) Lucro Líquido Ajustado	3,2	-2,8	-3,1	6,3	-1,3	-1,4
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	0,4%	-0,3%	-0,4%	0,6%	-0,1%	-0,1%

Lucro Líquido
(R$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Na visão consolidada ajustada, a Companhia atingiu no 2T15, lucro líquido ajustado de R$ 3,2 milhões, resultado R$ 6,0 milhões melhor que o do 2T14. Esta recuperação foi devida, principalmente ao melhor desempenho na divisão Farma, R$ 6,4 milhões no período.

Se comparado com o trimestre anterior, o lucro líquido ajustado consolidado foi melhor em R$ 6,3 milhões, também em função da divisão Farma, que apresentou incremento de R$ 7,1 milhões.

Vale ressaltar, que na visão consolidada acumulada de seis meses, o lucro líquido ajustado de 2015 apresentou melhora de R$ 13,0 milhões, relacionado à evolução do resultado operacional da Companhia, principalmente nas divisões Distribuição Farma (R$ 10,4 milhões, 31,1%) e Varejo (R$ 2,8 milhões, 58,3%).

Lucro (Prejuízo) Líquido – *Proforma consolidado*

Na visão consolidada *proforma* ajustada no 2T15, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, é possível também observar uma recuperação do resultado líquido da Companhia, melhor R$ 7,6 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta recuperação foi motivada pelo melhor resultado da divisão Distribuição Farma (R$ 6,4 milhões) e da divisão Varejo (R$ 1,2 milhão).

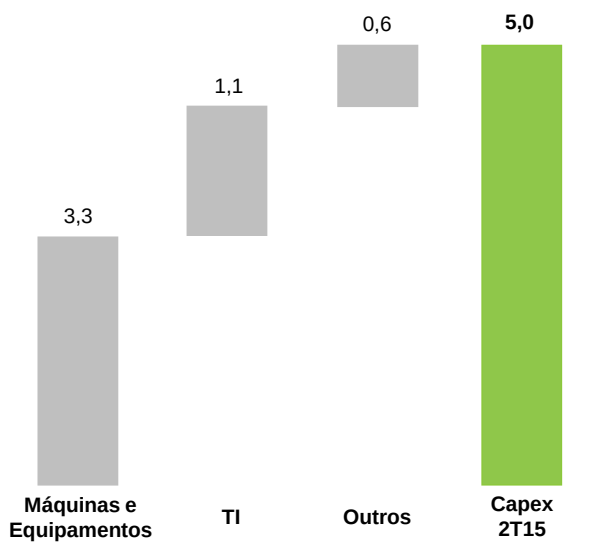
Na análise com o trimestre anterior o resultado líquido foi melhor em R$ 7,7 milhões, grande parte em função da divisão Farma, que apresentou incremento de R$ 7,5 milhões, seguida da divisão Varejo com adicionais de R$ 0,9 milhão.

Endividamento

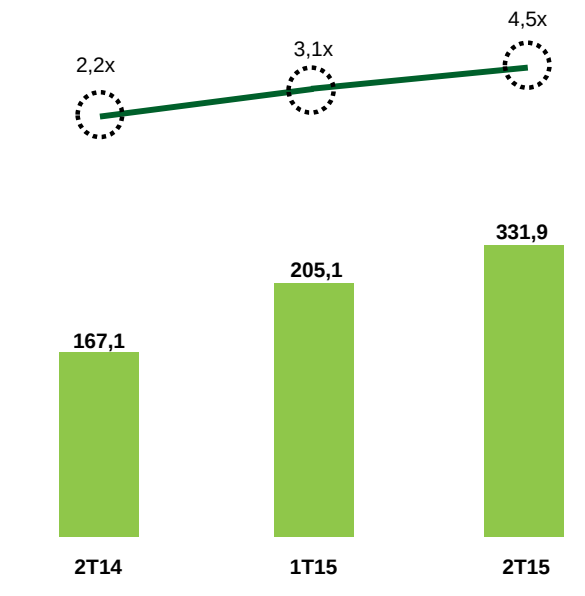
A posição da dívida liquida da Profarma, ao final do 2T15, alcançou R$ 331,9 milhões, incremento de R$ 126,9 milhões em relação a março de 2015, quando somou R$ 205,1 milhões. Este aumento no endividamento esteve relacionado, principalmente, ao investimento em estoques adicionais ocorridos em março/abril 2015, tendo em vista o aumento de preço ocorrido em 31/03/2015, de cerca de 5,5%. Vale ressaltar que o nível de estoque ao final do 2T15, de 58 dias na divisão Distribuição Farma, é 4 dias (R$ 30,0 milhões) superior ao verificado no ano anterior. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,1x (março 2015) para 4,5x ao final do 2T15.

Na comparação com o 2T14, o aumento está relacionado tanto ao investimento em estoques adicionais como ao adicional de capital de giro para financiar o incremento de 12,0% nas vendas consolidadas da divisão Distribuição Farma e da rede Drogasmil / Farmalife.

Capex
(R$ milhões)



Endividamento: Dívida Líquida e Relação Dívida Líquida / Ebitda (R$ milhões)



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, na busca por maiores ganhos de eficiência.

No 2T15, os investimentos somaram R$ 5,0 milhões, sendo majoritariamente R$ 3,4 milhões referentes à divisão Distribuição Farma e R$ 1,6 milhão referentes à divisão Varejo. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo e São Paulo interior e à aquisição do equipamento de automação da Natura. Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos, de R$ 1,6 milhão, foram concentrados na abertura de 3 novas lojas, na reforma de 2 lojas e também em futuras inaugurações que ocorrerão nos próximos meses.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 2T15 apresentaram queda de R$ 116,7 milhões, principalmente em função dos R$ 104,2 milhões aplicados nas atividades operacionais.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R$ Milhões)	2T15	2T14	1T15
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	**(104,2)**	**(11,9)**	**32,9**
Geração Interna de Caixa	20,7	1,4	9,3
Variação Ativos Operacionais	(124,9)	(13,3)	23,6
Duplicatas a Receber	(1,0)	(32,7)	(15,4)
Estoque	4,9	(98,3)	(38,1)
Fornecedores	(117,4)	131,4	91,9
Outros	(11,3)	(13,6)	(14,8)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	**(5,9)**	**16,6**	**(7,2)**
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	**(6,6)**	**145,9**	**56,1**
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	**(116,7)**	**150,6**	**81,8**

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	2T14(4)	1T15(4)	2T15(4)	2T15	2T15	2T15
Ciclo de Caixa - Dias *	**43,6**	**34,0**	**46,9**	**40,1**	**39,6**	**49,6**
Dias de Contas a Receber (1)	47,3	45,5	44,5	48,7	57,8	18,0
Dias de Estoque (2)	55,9	62,7	63,2	58,3	40,8	80,1
Dias de Fornecedores (3)	59,6	74,2	60,7	66,9	58,9	48,6

* Média
(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre
(2) Base Média de CMV no Trimestre
(3) Base Média de CMV no Trimestre
(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, de R$ 104,2 milhões, foram resultantes da variação negativa nos ativos operacionais da Companhia de R$ 124,9 milhões, compensados pela geração interna de caixa de R$ 20,7 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, a redução no saldo de fornecedores (R$ 117,4 milhões) e o aumento no saldo de duplicatas a receber (R$ 1,0 milhão), foram compensados, em parte, pela redução no saldo de estoques em R$ 4,9 milhões. Vale ressaltar que ao final do 2T15, a empresa carregava 58 dias de estoque, na divisão Distribuição Farma, 4 dias (R$ 30,0 milhões) maior que o mesmo período do ano anterior.

A geração interna de caixa foi maior em R$ 19,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo resultado positivo na venda de 50% de participação na divisão Especialidades, ocorrida no 2T14, de R$ 15,4 milhões, sem efeito caixa.

Os recursos utilizados nas atividades de financiamento (R$ 6,6 milhões) foram resultantes da redução líquida do nível de empréstimos da Companhia neste período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R$ 5,9 milhões foram devidos, principalmente, às adições ao imobilizado intangível de R$ 5,0 milhões.

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	900,8	828,4	8,7%	873,0	3,2%
Branded	550,2	508,4	8,2%	558,3	-1,5%
Genéricos	81,3	68,8	18,0%	63,8	27,4%
OTC	182,6	173,7	5,1%	171,7	6,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	86,7	77,4	12,0%	79,2	9,6%
Receita Líquida	779,1	713,0	9,3%	755,3	3,1%
Lucro Bruto	99,9	80,6	23,9%	77,5	28,8%
% Receita Líquida	12,8%	11,3%	1.5 p.p	10,3%	2.5 p.p
Despesas SGA	-66,4	-58,8	12,8%	-59,5	11,6%
% Receita Líquida	-8,5%	-8,3%	-0.2 p.p	-7,9%	-0.6 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,1	-3,2	61,2%	-4,5	12,4%
% Receita Líquida	-0,7%	-0,4%	-0.3 p.p	-0,6%	-0.1 p.p
Ebitda	28,4	20,5	38,4%	15,4	84,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,6%	2,9%	0.7 p.p	2,0%	1.6 p.p

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2015, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R$ 900,8 milhões, 8,7% e 3,2% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 21,0% no segmento de grandes contas e de 5,4% no segmento de clientes independentes, quando comparado ao 2T14.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Nordeste, com crescimentos de 32,2% e 10,8%, ante o registrado no 2T14 e 1T15, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos Genéricos e Higiene Pessoal e Cosméticos, com crescimentos de 18,0% e 12,0% na comparação com o 2T14, e de 27,4% e 9,6% na comparação com 1T15, respectivamente.

Lucro Bruto

A margem bruta no 2T15 foi de 12,8%, o que representa aumento de 1.5 p.p. e 2.5 p.p. ante o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento na margem bruta é resultado, principalmente, do impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2015 e também por uma melhora na margem bruta padrão da divisão, resultado de uma revisão de condições comerciais para clientes, ocorrida durante o 2T15.

Despesas Operacionais

No 2T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R$ 66,4 milhões, ou 8,5% da receita operacional líquida. O resultado aponta acréscimo de 0.2 p.p. e 0.6 p.p., quando comparado ao 2T14 e 1T15, respectivamente.

Estes incrementos ocorreram, principalmente, devido ao aumento nas despesas administrativas e de logística. Nas despesas administrativas, o incremento esteve relacionado a despesas com funcionários e despesas com terceiros. Nas despesas de logística, o aumento foi devido a um maior gasto com funcionários e com terceiros (frete e escolta).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T15, foi registrada despesa de R$ 5,1 milhões, montante R$ 1,9 milhão maior e R$ 0,6 milhão maior em relação às despesas de R$ 3,2 milhões e R$ 4,5 milhões, registradas no 2T14 e 1T15, respectivamente. Este aumento esteve relacionado, principalmente, em uma maior provisão de contingências (R$ 0,9 milhão) na comparação com o 2T14.

Ebitda

O Ebitda, no 2T15, alcançou R$ 28,4 milhões (margem 3,6%), o que indica incremento de 38,4% (0.7 p.p.) e 84,7% (1.6 p.p.), em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Como já comentado ao longo deste release, o desempenho pode ser explicado, principalmente, pelo aumento de preços ocorrido em 31/03/2015 e também pelo crescimento nas vendas, de 8,7% e 3,2%, respectivamente. Vale ressaltar que esta margem Ebitda de 3,6% é a maior já registrada nos últimos 2 anos.

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpmed). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	173,7	148,4	17,0%	166,3	4,4%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	148,5	115,5	28,6%	135,6	9,5%
Arpmed (Varejo Especialidades)	25,2	32,9	-23,6%	30,7	-18,1%
Receita Líquida	159,5	134,9	18,2%	153,5	3,9%
Lucro Bruto	20,3	17,6	15,2%	18,2	11,8%
% Receita Líquida	12,7%	13,1%	-0.4 p.p	11,8%	0.9 p.p
Despesas SGA	-16,7	-15,7	6,4%	-15,0	11,4%
% Receita Líquida	-10,5%	-11,6%	1.1 p.p	-9,8%	-0.7 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-1,4	-5,5	-75,2%	-0,8	77,9%
% Receita Líquida	-0,8%	-4,0%	3.2 p.p	-0,5%	-0.3 p.p
Ebitda	2,8	1,4	95,7%	2,4	17,2%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,8%	1,1%	0.7 p.p	1,6%	0.2 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R$ 173,7 milhões no 2T15, 17,0% e 4,4% acima da receita bruta registrada no 2T14 e 1T15, respectivamente.

Os incrementos de 28,6% e 9,5% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados pela divisão.

O crescimento nas vendas foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 54,4% e 61,1% nos segmentos de oncologia e dermatologia ante 2T14, respectivamente, assim como pelo crescimento de 48,2% e 23,8% nos segmentos de vacinas e dermatologia ante o 1T15, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T15, R$ 20,3 milhões, foi 15,2% maior ante o mesmo período de 2014 e 11,8% maior que o trimestre anterior, principalmente relacionado ao incremento nas vendas no período (17,0% e 4,4%

respectivamente). A margem bruta no 2T15 de 12,7% foi 0.4 p.p. menor que a verificada no 2T14 e 0.9 maior quando comparada ao trimestre anterior. A diminuição de margem ante o 2T14 é explicada principalmente em função da redução nas vendas para o setor público em 34,4%. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento da margem bruta foi devido, principalmente, ao incremento de 1.3 p.p. na margem do atacado de especialidades.

Despesas Operacionais

No 2T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R$ 16,7 milhões, ou 10,5% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.1 p.p. e acréscimo de 0.7 p.p. em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente. A redução de 1.1 p.p. em relação ao ano anterior foi devida, principalmente, à queda de 0.8 p.p. nas despesas de logística (despesas com estrutura), enquanto o acréscimo de 0.7 p.p. em relação ao 1T15 foi relacionado às despesas administrativas, principalmente em funcionários.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no segundo trimestre de 2015, despesa de R$ 1,4 milhão, R$ 4,1 milhões menor em relação ao 2T14 e R$ 0,6 milhão maior em relação ao 1T15. Na comparação com o 2T14, a redução foi devida, principalmente, à queda nas despesas não recorrentes (R$ 4,3 milhões relacionados provisão para perda de estoques e ajustes de implantação SAP) no 2T14.

Ebitda

O Ebitda no 2T15 foi de R$ 2,8 milhões, o que indica incremento de R$ 1,4 milhão e R$ 0,4 milhão ante o 2T14 e 1T15, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 1,8%, 0.7 p.p. e 0.2 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho frente aos dois períodos se deve, principalmente, ao aumento no lucro bruto em R$ 2,7 milhões (15,2% maior) e R$ 2,1 milhões (11,8%), ante 2T14 e 1T15, respectivamente.

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 2T15 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Receita Bruta	109,9	98,7	11,3%	102,3	7,4%
Lucro Bruto	34,8	30,7	13,6%	29,4	18,3%
% Receita Bruta	31,7%	31,1%	0.6 p.p.	28,8%	2.9 p.p.
Despesas SGA	-24,5	-25,2	-3,0%	-23,9	2,3%
% Receita Bruta	-22,3%	-25,6%	3.3 p.p.	-23,4%	1.1 p.p.
Ebitda	10,2	5,4	87,7%	5,4	89,8%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	9,3%	5,5%	3.8 p.p.	5,2%	4.1 p.p.
Lucro Líquido	6,7	3,0	123,3%	3,4	98,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	6,1%	3,0%	3.1 p.p.	3,3%	2.8 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R$ 109,9 milhões de receita bruta no 2T15, o que evidencia crescimento de 11,3% em relação a igual período do ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do *ticket* médio em 9,8%, totalizando R$ 29,96, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal por lojas maduras alcançou R$ 600,0 mil, o que indica incremento de 9,4% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 14,9% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

- **Crescimento de 11,3% nas vendas da rede Tamoio em relação ao 2T14;**
- **Crescimento da venda média loja/mês em 9,4%, passando de R$ 548,2 mil no 2T14 para R$ 600,0 mil no 2T15;**
- **Redução de 3.3 p.p. nas despesas operacionais em relação ao 2T14;**
- **Aumento de 87,7% no Ebitda ante o 2T14.**

Na análise com o trimestre anterior, as vendas no 2T15 aumentaram 7,4%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a *Branded*, que representou, no 2T15, 34,7% do total das vendas, 1.4 p.p. acima da participação verificada no 2T14.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T15 foi maior em 13,6% na comparação com o 2T14 e 18,3% na comparação com o 1T15, principalmente em função do aumento de vendas no período. Neste trimestre, a margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,7% no 2T15, 0.6 p.p. e 2.9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R$ 20,2 milhões no 2T15, equivalente a 18,4% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, as despesas com vendas foram menores em 3.4 p.p. e 0.7 p.p. tendo em vista o aumento de vendas de 11,3% e 7,4%, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T15, totalizaram R$ 4,3 milhões e corresponderam a 3,9% da receita bruta, 0.1 p.p. acima e 0.6 p.p. abaixo do nível de despesas administrativas no 2T14 e 1T15, respectivamente.

Ebitda

A rede Tamoio alcançou Ebitda de R$ 10,2 milhões no 2T15 (crescimento de 87,7% *versus* 2T14), o que corresponde a margem de 9,3%, 3.8 p.p. e 4.1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Esta performance foi devida, principalmente, ao crescimento de vendas (11,3% e 7,4%) no período.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro do 2T15 correspondeu à receita financeira líquida de R$ 0,3 milhão, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Ao final do 2T15, a Companhia apresentou caixa líquido de R$ 17,3 milhões, R$ 1,9 milhão menor em relação ao trimestre anterior.

Lucro Líquido

No 2T15, o lucro líquido somou R$ 6,7 milhões (margem 6,1%), o que evidencia crescimentos de 123,3% (3.1 p.p.) e 98,9% (2.8 p.p.) na comparação com o 2T14 e 1T15, respectivamente. Este resultado foi devido, principalmente, ao significativo incremento no resultado operacional da Companhia, Ebitda (87,7% e 89,8%), nos períodos comparados.

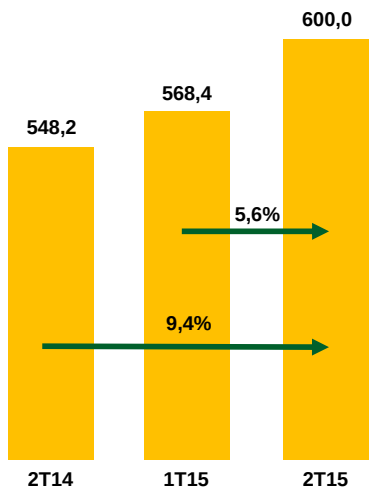
Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

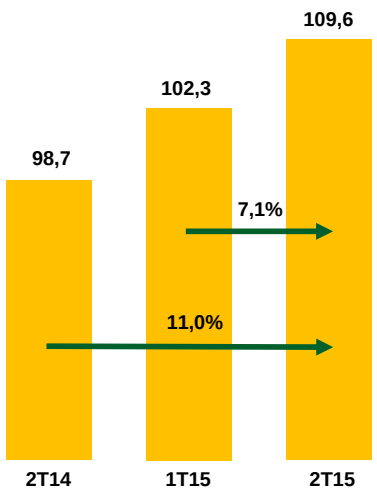
No 2T15, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 28,6 dias, o que representa capital de giro médio de R$ 32,0 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO

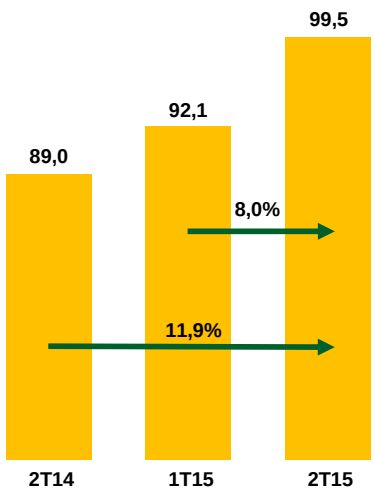
Venda Média Lojas Mês
(R$ mil)



Same Store Sales
(R$ milhões)



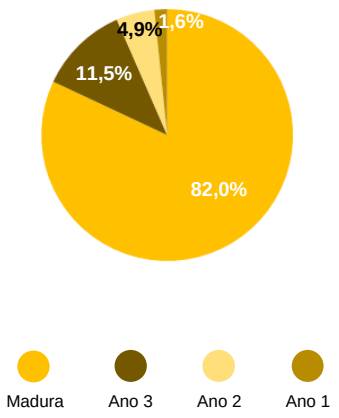
***SSS* Lojas Maduras**
(R$ milhões)



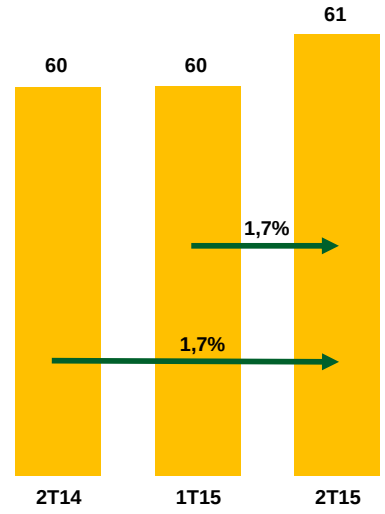
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 2T15 com 61 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 18% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

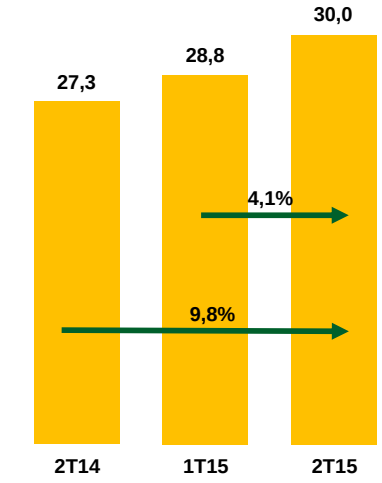
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (% da Receita Bruta)



Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R$)



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

(R$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Receita Bruta	75,4	62,3	21,0%	72,0	4,7%
Lucro Bruto	23,6	19,4	21,8%	22,1	7,2%
% Receita Bruta	31,3%	31,2%	0.1 p.p.	30,6%	0.7 p.p.
Despesas SGA	-24,7	-22,0	12,4%	-23,4	5,3%
% Receita Bruta	-32,7%	-35,2%	2.5 p.p.	-32,5%	-0.2 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,1	-4,5	-9,4%	-2,8	44,1%
% Receita Bruta	-5,4%	-7,3%	1.9 p.p.	-4,0%	-1.4 p.p.
Ebitda	-3,6	-3,1	16,9%	-3,4	5,6%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-4,8%	-5,0%	0.2 p.p.	-4,8%	0.0 p.p.
Lucro Líquido	-11,0	-11,1	-0,2%	-8,9	24,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-14,6%	-17,8%	3.2 p.p.	-12,3%	-2.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R$ 75,4 milhões de receita bruta no 2T15, o que evidencia crescimento de 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito de crescimento nas mesmas lojas (*SSS*) foi registrada evolução de 17,7% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como num processo continuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 23 já concluídas.

A venda média mensal por lojas alcançou R$ 386,6 mil, o que representa incremento de 11,6% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R$ 346,2 mil. No mesmo período, houve aumento do *ticket* médio, em 14,2%.

Crescimento da venda média loja/mês em 11,6%, que passou de R$ 346,2 mil no 2T14 para R$ 386,6 mil no 2T15;

Incremento de 21,8% no lucro bruto em relação ao 2T14, atingindo 31,3% de margem bruta no 2T15;

Redução do prejuízo líquido, como % da receita bruta, em 3.2 p.p, saindo de 17,8% no 2T14 para 14,6% no 2T15.

Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias *Branded* e OTC, que representaram no 2T15, 34,7% e 16,5% do total das vendas.

Lucro Bruto

O lucro bruto da rede alcançou, no 2T15, R$ 23,6 milhões o que representa incremento de 21,8% e 7,2% em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente. Tal desempenho se deve, principalmente, ao aumento de vendas da Companhia de 21,0% e 4,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição. No 2T15, totalizaram R$ 18,3 milhões, equivalente a 24,3% da receita bruta, 1.2 p.p. menor em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas foram 1.0 p.p. maior, principalmente em função da abertura de 3 lojas novas do 2T15.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T15, totalizaram R$ 6,4 milhões, equivalente a 8,5% da receita bruta, redução de 1.3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do incremento de vendas de 21,1%. Na comparação com o 1T15, observa-se diminuição de 0.8 p.p., R$ 0,3 milhão, principalmente relacionada ao fechamento do centro de distribuição, ocorrido no mês de maio de 2015.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observa-se no 2T15 despesa de R$ 4,1 milhões, menor em R$ 0,4 milhão e maior em R$ 1,3 milhão em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou uma margem Ebitda negativa de 4,8% no 2T15, o que representou melhora de 0.2 p.p. quando comparada ao mesmo período do ano anterior e permaneceu em linha com o trimestre anterior, atingindo R$ 3,6 milhões negativos.

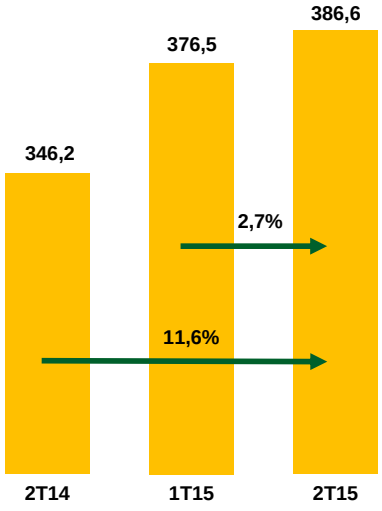
Na análise comparativa, excluindo-se os efeitos da margem de contribuição negativa das lojas novas, a margem Ebitda seria melhor 0.7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vale ressaltar, adicionalmente, que a margem de contribuição das lojas maduras já se encontra estabilizada há cerca de 3 trimestres, em cerca de 9,0%, apenas 15% abaixo da margem de contribuição da rede de varejo Tamoio, mesmo com a média venda loja mês da Drogasmil estando 35,6% abaixo da média de Tamoio.

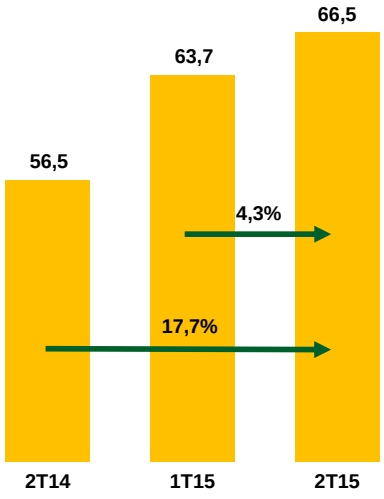
O potencial de crescimento das vendas médias por loja/mês ainda existentes na rede Drogasmil nos deixa confiantes no atingimento dos resultados operacionais esperados para esta rede.

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE

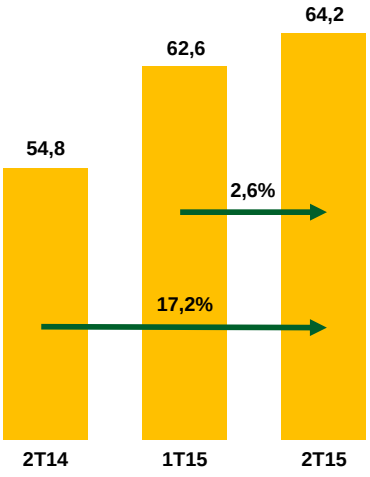
Venda Média Lojas Mês
(R$ mil)



Same Store Sales
(R$ milhões)



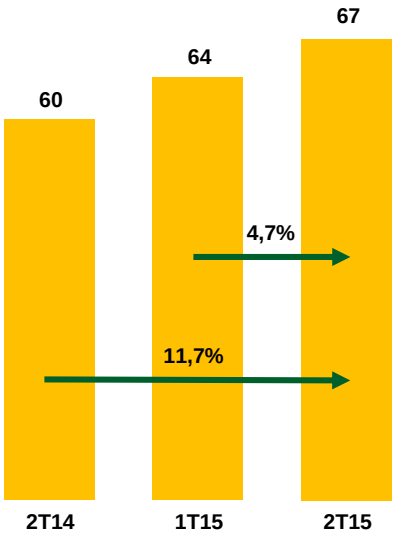
***SSS* Lojas Maduras**
(R$ milhões)



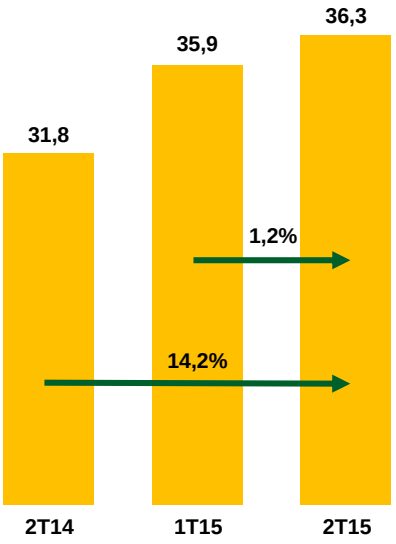
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 2T15 com 67 pontos de venda ativos, resultado da abertura de três lojas no período, crescimento de 11,7% na comparação com o 2T14. A Companhia já tem negociado ou em negociação, em agosto de 2015, 28 novos contratos para abertura de lojas.

Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R$)



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Receita Bruta	185,3	161,0	15,1%	174,4	6,3%
Lucro Bruto	58,5	50,1	16,8%	51,5	13,5%
% Receita Bruta	31,6%	31,1%	0.5 p.p.	29,5%	2.1, p.p.
Despesas SGA	-49,2	-47,2	4,2%	-47,4	3,8%
% Receita Bruta	-26,5%	-29,3%	2.8 p.p.	-27,2%	0.7 p.p.
Ebitda	6,6	2,3	182,2%	1,9	239,5%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	3,5%	1,4%	2.1 p.p.	1,1%	2.4 p.p.
Lucro Líquido	-4,3	-8,1	-46,2%	-5,5	-20,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-2,3%	-5,0%	2.7 p.p.	-3,2%	0.9 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 15,1% e 6,3% em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (11,3% e 7,4%) e Drogasmil / Farmalife (21,0% e 4,7%).

Lucro Bruto

No 2T15, o lucro bruto alcançou R$ 58,5 milhões (margem 31,6%), 16,8% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R$ 50,1 milhões (margem 31,1%). O desempenho deve-se à melhora de 21,8% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife e de 13,6% no lucro bruto da rede Tamoio.

Se comparado com o 1T15, quando atingiu R$ 51,5 milhões (margem 29,5%), observa-se crescimento de 13,5% no lucro bruto da divisão, principalmente relacionado aos aumentos de 18,3% no lucro bruto da rede Tamoio e de 7,2% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife.

Despesas Operacionais

Na análise do 2T15 com o 2T14, as despesas operacionais totais, registraram redução de 2.8 p.p. Esta retração foi relacionada, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (15,1%) e também à economia nas despesas operacionais, em valores absolutos, de 3,0% na rede Tamoio neste mesmo período.

Quando comparado ao 1T15, as despesas operacionais totais recuaram 0.7 p.p., reflexo do crescimento nas vendas em 6,3% no período.

Ebitda

O Ebitda consolidado no 2T15 atingiu expressivo crescimento de 182,2% e atingiu R$ 6,6 milhões (margem de 3,5%), o que representa evolução de R$ 4,3 milhões, quando confrontado ao Ebitda de R$ 2,3 milhões registrado no 2T14 e R$ 4,7 milhões na comparação com o 1T15. Estas evoluções estão diretamente relacionadas ao expressivo crescimento do Ebitda da rede Tamoio, de R$ 4,8 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R$ 4,3 milhões na visão Proforma do 2T15, 46,2% (ou R$ 3,8 milhões) menor que o registrado no mesmo período do ano anterior (R$ 8,1 milhões), principalmente, em função do incremento de R$ 3,7 milhões no resultado líquido da rede Tamoio.

Na comparação com o 1T15, verifica-se uma evolução de 20,9% no resultado, ou R$ 1,2 milhão, diretamente relacionado ao aumento do lucro líquido na Tamoio em R$ 3,3 milhões, compensada em parte, pelo aumento de R$ 2,1 milhões no prejuízo líquido da rede Drogasmil / Farmalife.

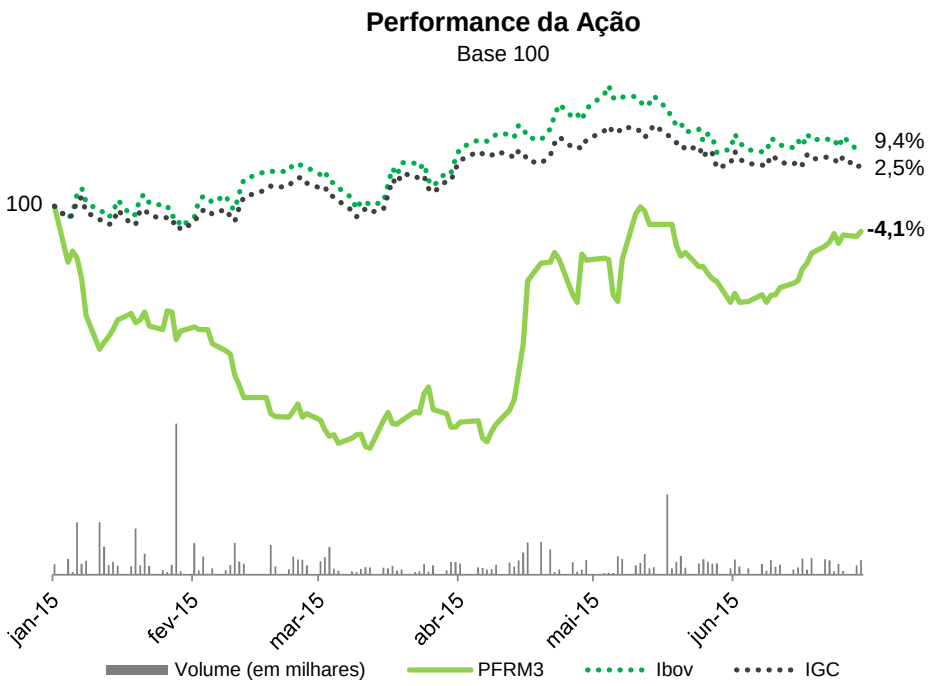
MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

A economia doméstica no segundo trimestre de 2015 continuou marcada pelas tentativas do Governo em aprovar o ajuste fiscal para retomada da atividade econômica no país. Não obstante às dificuldades enfrentadas pela economia brasileira, o Governo tem encontrado falta de disposição política para aprovação das medidas a fim de melhorar o desempenho das contas públicas.

O panorama atual é de queda na produção industrial, restrição ao crédito, inflação acima do teto da meta, corte de gastos e investimentos por parte do governo e desvalorização do real frente ao dólar. Além disso, a manutenção da taxa SELIC em patamares elevados, atualmente em 13,75% a.a., privilegia, por parte dos investidores, aplicações no mercado de renda fixa em detrimento de operações no mercado de capitais. No ambiente externo, a desaceleração da China e o risco de uma bolha no mercado de ações daquele país, a fraca recuperação da Zona do Euro e a expectativa de elevação das taxas de juros no mercado americano têm contribuído para a estagnação da economia brasileira já que as *commodities* seguem desvalorizadas. Outro ponto negativo, tem sido a aversão à riscos pelos investidores, em especial, em países em desenvolvimento.

Mesmo com esses fatores negativos, o índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, apresentou variação positiva de 9,42% no acumulado do ano. Já as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) terminaram o segundo trimestre cotada à R$ 8,40, desvalorização de 4,11% em comparação às cotações do início do ano. Em abril, após a divulgação dos resultados do primeiro trimestre, as ações da Companhia registraram forte valorização de 49,7% até o fechamento do trimestre.



Ao final do segundo trimestre, o valor de mercado atingiu R$ 338,6 milhões e *free float* de 48,3%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa (1)	IGC (1)
Preço da Ação 31/03/2015	**R$ 5,61**	**51.150**	**8.085**
Preço da Ação 30/06/2015	**R$ 8,40**	**53.081**	**8.284**
Var. (%)	**49,7%**	**3,8%**	**2,5%**

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do semestre findo em 30 de junho de 2015 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2° Trimestre de 2015**

  Data: **Quarta-feira, 12 de agosto de 2015.**
  Português com Tradução Simultânea
  14:00 (horário de Brasília)

  Telefone:
  Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**
  Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**
  Código: **PROFARMA**
  Replay PT: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 1152154#
  Replay EN: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 2304475#

  Transmissão ao vivo pela internet: http://www.profarma.com.br/ri

Anexo I – Demonstração de Resultados (R$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T15	**2T14**	**1T15**	**2T15**	**2T14**	**1T15**
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	964.064	1.009.202	943.519	937.486	877.280	906.594
	964.064	**1.009.202**	**943.519**	**937.486**	**877.280**	**906.594**
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(123.696)	(130.589)	(119.812)	(121.529)	(116.515)	(117.649)
Receita operacional líquida	**840.368**	**878.613**	**823.707**	**815.957**	**760.765**	**788.945**
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(716.797)	(760.957)	(724.168)	(715.941)	(678.741)	(711.409)
Lucro Bruto	**123.571**	**117.656**	**99.539**	**100.016**	**82.024**	**77.536**
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(24.755)	(25.402)	(23.481)	(21.130)	(19.212)	(20.526)
Comerciais e Marketing	(36.707)	(41.099)	(32.850)	(16.469)	(17.221)	(14.497)
Logística e Distribuição	(29.599)	(29.991)	(26.574)	(28.373)	(24.262)	(24.725)
Depreciação e Amortização	(4.086)	(3.271)	(4.056)	(1.889)	(1.780)	(1.902)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9.351)	(13.152)	(7.399)	(5.769)	(3.426)	(5.034)
	(104.498)	**(112.915)**	**(94.360)**	**(73.630)**	**(65.901)**	**(66.684)**
Resultado de Equival. Patrimonial	2.565	1.500	1.582	(9.199)	(15.001)	(7.355)
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	**2.565**	**1.500**	**1.582**	**(9.199)**	**(15.001)**	**(7.355)**
Resultado Operacional antes do Financeiro	**21.638**	**6.241**	**6.761**	**17.187**	**1.122**	**3.497**
Outras Receitas / Despesas	-	15.734	-	-	15.734	-
	-	**15.734**	**-**	**-**	**15.734**	**-**
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	4.122	807	3.685	3.504	999	3.329
Receitas financeiras AVP	2.531	2.593	2.223	2.531	2.571	2.223
Despesas finan Bancaria	(18.293)	(16.589)	(12.805)	(13.561)	(11.902)	(9.478)
Despesas finan AVP	(4.789)	(3.596)	(4.482)	(4.789)	(3.593)	(4.482)
Despesas finan Outras	(4.768)	(3.378)	(5.300)	(4.305)	(2.358)	(4.900)
	(21.197)	**(20.163)**	**(16.679)**	**(16.620)**	**(14.283)**	**(13.308)**
Resultado Operacional	**441**	**1.812**	**(9.918)**	**567**	**2.573**	**(9.811)**
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(119)	(216)	(132)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	(49)	828	(54)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(147)	(283)	2.468	(441)	(432)	2.175
	(315)	**329**	**2.282**	**(441)**	**(432)**	**2.175**
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	**126**	**2.141**	**(7.636)**	**126**	**2.141**	**(7.636)**
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	**126**	**2.141**	**(7.636)**	**126**	**2.141**	**(7.636)**
Lucro por lote de mil ações (em R$)	**3**	**52**	**(184)**	**3**	**52**	**(184)**
Quant. de ações ao final do período (milhões)	**41.509**	**41.509**	**41.509**	**41.509**	**41.509**	**41.509**

Anexo II – Balanço Patrimonial (R$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/06/15	30/06/14	31/03/15	30/06/15	30/06/14	31/03/15
Circulante:						
Disponibilidades	139.274	264.851	255.945	125.180	259.549	218.892
Instrumentos Financeiros	873	17	28.653	2.647	17	19.513
Contas a Receber de Clientes	476.609	452.413	476.968	487.226	556.692	487.025
Estoques	503.035	436.332	507.348	443.248	384.328	452.380
Impostos a Recuperar	228.896	183.556	215.485	225.815	182.247	213.507
Adiantamentos	9.743	3.830	6.498	6.093	3.510	3.854
Outras Contas a Receber	30.727	36.666	31.611	29.267	34.553	29.778
	1.389.157	**1.377.665**	**1.522.508**	**1.319.476**	**1.420.896**	**1.424.949**
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	26.540	18.182	24.382	15.248	9.963	13.668
Instrumentos Financeiros	5.433	4.681	9.680	-	4.681	4.247
IR e CSLL diferidos	19.019	4.666	19.460	19.019	4.666	19.460
Outras Contas a Receber	30.611	40.540	30.625	29.254	38.355	29.175
	81.603	**68.069**	**84.147**	**63.521**	**57.665**	**66.550**
Permanente:						
Investimentos	80.894	59.899	79.829	229.399	131.479	238.963
Imobilizado tangível	61.300	44.846	59.387	37.356	28.628	35.849
Imobilizado intangível	255.713	291.705	256.618	8.364	9.125	8.377
	397.907	**396.450**	**395.834**	**275.119**	**169.232**	**283.189**
Total do Ativo	**1.868.667**	**1.842.184**	**2.002.489**	**1.658.116**	**1.647.793**	**1.774.688**

Passivo	Consolidado			Controladora		
	30/06/15	30/06/14	31/03/15	30/06/15	30/06/14	31/03/15
Circulante:						
Fornecedores	509.803	494.881	627.304	518.109	494.941	636.371
Empréstimos e Financiamentos	250.260	151.475	228.779	168.062	100.649	130.488
Instrumentos Financeiros	-	296	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	21.507	16.991	17.060	15.173	11.207	11.728
Impostos e Taxas	54.872	39.544	54.585	37.043	21.952	35.340
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	4.026	3.037	3.977	1.509	984	927
	840.468	**706.224**	**931.705**	**739.896**	**629.733**	**814.854**
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	78.068	64.986	78.028	35.131	29.365	35.091
Imposto de Renda e Contribuição Sc	16.343	16.899	16.435	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	221.505	284.902	265.143	190.744	254.281	233.801
Instrumentos Financeiros	326	-	-	326	-	-
Provisão para Contingências	29.497	39.004	28.950	9.410	4.083	8.558
Saldos com Controladas	-	-	-	149	173	155
Outras Contas a Pagar	911	920	910	911	909	911
	346.650	**406.711**	**389.466**	**236.671**	**288.811**	**278.516**
Participações Minoritárias	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	586.879	586.879	586.879	586.879	586.879	586.879
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	7.014	6.482	6.909	7.014	6.482	6.909
Reserva de Lucros	186.825	175.817	186.825	186.825	175.817	186.825
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(70.635)	(11.395)	(70.761)	(70.635)	(11.395)	(70.761)
	681.549	**729.249**	**681.318**	**681.549**	**729.249**	**681.318**
Total do Passivo	**1.868.667**	**1.842.184**	**2.002.489**	**1.658.116**	**1.647.793**	**1.774.688**

Anexo III – Fluxos de Caixa (R$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T15	**2T14**	**1T15**	**2T15**	**2T14**	**1T15**
Atividades Operacionais						
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	442	1.813	(9.919)	568	2.573	(9.812)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**442**	**1.813**	**(9.919)**	**568**	**2.573**	**(9.812)**
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	4.676	3.271	3.465	1.890	1.780	1.901
Efeito da associação com Amerisource	-	(15.735)	-	-	(15.735)	-
Resultado equivalência patrimonial	(2.565)	(1.500)	(1.582)	9.199	15.003	7.355
Prov. p/ Contingências	853	(3)	1.146	853	(20)	833
Juros de Empréstimos Provisionados	15.658	12.322	14.084	11.798	9.863	9.945
Baixas do imobilizado/intangível	-	-	-	-	-	-
Prov. para Devedores Duvidos	1.392	1.683	1.113	1.385	911	1.078
Outros	195	(488)	963	609	(306)	1.567
	20.651	1.363	9.269	26.302	14.069	12.867
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(1.047)	(32.672)	(15.410)	(1.599)	(50.351)	(18.874)
Estoque	4.877	(98.336)	(38.083)	9.696	(92.105)	(36.885)
Impostos a Recuperar	(13.412)	(22.375)	(23.016)	(12.031)	(19.580)	(22.610)
Outros	(2.073)	13.197	508	(3.389)	16.031	2.178
	(11.655)	(140.186)	(76.001)	(7.323)	(146.005)	(76.191)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(117.434)	131.378	91.928	(118.193)	122.136	92.654
Salários e Contribuições	4.448	1.569	919	3.446	623	541
Impostos a Recolher	239	(3.237)	6.334	1.744	(3.164)	7.533
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(172)	(181)	(262)	-	(397)	-
Outros	(289)	(2.604)	706	574	485	249
	(113.208)	126.925	99.625	(112.429)	119.683	100.977
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	**(104.212)**	**(11.898)**	**32.893**	**(93.450)**	**(12.253)**	**37.654**
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	(1.430)	-	1.430	(55)	(2.670)	-
Redução de Investimento	-	21.350	-	-	21.350	-
Adições ao imobilizado	(4.518)	(4.064)	(8.642)	(2.951)	(1.116)	(5.656)
Adições ao intangível	(497)	(831)	(208)	(431)	(136)	0
Recebimento Empréstimos Partes Relacionandas	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado	544	113	266	-	98	79
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	**(5.901)**	**16.568**	**(7.155)**	**(3.437)**	**17.526**	**(5.577)**
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	186.767	-	-	186.767	-
Dividendos pagos	(389)	(4.430)	1.120	-	(4.430)	1.040
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-		-	-	(3.190)	-
Ações em Tesouraria	-	(2.729)	-	-	(2.729)	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	81.968	92.534	135.069	66.776	51.904	65.754
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(68.001)	(114.786)	(78.121)	(45.159)	(64.772)	(46.281)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(20.136)	(11.471)	(1.958)	(18.442)	(9.765)	(1.298)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	**(6.558)**	**145.885**	**56.110**	**3.175**	**153.785**	**19.215**
Aumento (diminuição) do Caixa	**(116.671)**	**150.555**	**81.849**	**(93.712)**	**159.058**	**51.292**
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	139.274	264.851	255.945	125.180	259.549	218.892
Disponibilidades no início do período	255.945	114.296	174.097	218.892	100.491	167.600
	(116.671)	**150.555**	**81.848**	**(93.712)**	**159.058**	**51.292**

Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 54 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 11 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 128 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa aproximadamente 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a *Profarma Specialty Group*

A *Profarma Specialty Group*, Joint Venture com 50% de participação da Profarma e 50% AmerisourceBergen – uma das maiores empresas de distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia – centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos e produtos especiais através das empresas Profarma Specialty e Arpmed. A primeira comercializa produtos Hospitalares, Vacinas e Dermatológicos dispondo de canais exclusivos para atender o segmento e, a segunda, opera na comercialização de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 61 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2014 foi de R$ 402,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com 67 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2014, o faturamento da CSB Drogarias foi de R$ 265,2 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.